

*Em memória de Catarina Kasten.  
Que seu legado brilhe por uma educação emancipatória e justa.*

**2º Colóquio IEG de Pesquisa**

# **Queer Reading X Queer Reader:**

representações não-binárias em fanfictions

Adrian Lucas Mastrocola

UFSC

Centro de Comunicação e Expressão

ele/dele

he/him

# Overview

- Introdução
- Conceitos
- Seleção
- Métodos
- Resultados
- Análise
- Conclusão





# Introdução

## Diversidade dos campos

- Queer Studies, Fan Studies, Estudos de Gênero, Estudos da Narrativa/Narratologia, Análise do Discurso...

## Re-imaginação e Ressignificação

- Explorar a possibilidade de borrar os limites do canon, de subverter a ideia de reautoria.

## Representação e Hegemonia

- Corpos políticos e suas resistências contra-hegemônicas.



# Conceitos

## Não- binariedade

- Espectro de gênero
- Não deve androginia
- Amplo e múltiplo

## Cisnorma

- Hegemonia de gênero sexista e binária
- Expectativa de performance e comportamento

## Dissidência

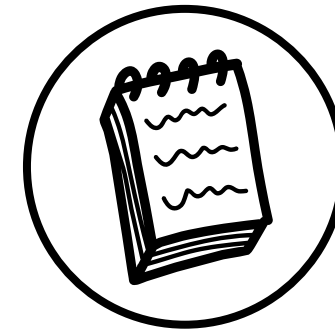
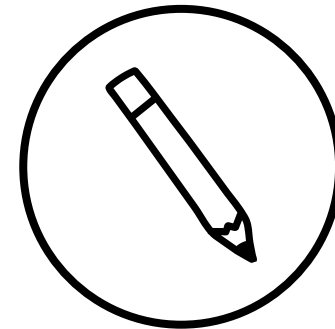
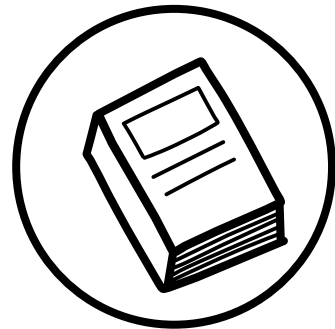
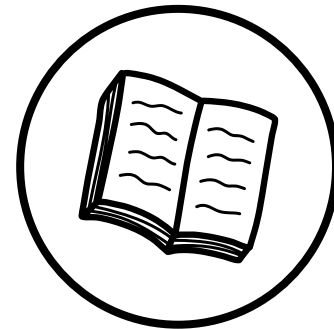
Incompatível, *cisma*,  
conflitante, desavença,  
discrepante, discórdia.

Patologização de  
identidades,  
exclusão,  
marginalização.



# Seleção e Corpus

Critérios:



- ★ Ao3; "Criminal Minds TV US"; "Trans Character"; "Non binary Character"; em inglês; completa; 5 publicações com mais *kudos*.
- ★ Excluiu-se *crossovers* e não foram levados em consideração os indicadores de faixa etária/público
- ★ Seleção realizada em 20 de agosto de 2025; todas as fanfictions selecionadas foram publicadas entre 2021 e 2023.



# Métodos e Questionamentos

## Métodos

- **Transformative/Queer Reading** (Duggan, 2021; Tosenberger, 2008a/b)
- **Nuances e complexidades de gênero** (Buttler, 2004; Sullivan, 2003)
- **Discursos e recursos narrativos** (Fairclough, 2003)

## Procedimentos

1. **Leitura integral** identificando os personagens não-binários e as situações narrativas em que suas **identidades são construídas**.
2. **Categorização** dos trechos relevantes
3. **Interpretação** crítica dos discursos

## Questionamentos

1. A identidade de gênero da personagem é entendida como uma patologia ou como construção social dissidente?
2. A narrativa depende plenamente dessa identidade de gênero para ser contada? Qual é a relação entre a narrativa e a identidade?
3. Existem padrões discursivos ou comportamentais descritos que perpetuam o binarismo hegemônico? Se sim, quais e como?



# Resultados e dados coletados

## 5 casos

*Genderfluid* – Dissidência de uma construção social, porém inerente à personagem.

Narrativa não depende da identidade para conflito e climax.

*Agender* – Dissidência de uma construção social relacionada ao espectro autista, “desconexão” com o conceito.

Narrativa não depende da identidade para conflito e climax.

*Não-binária* – Não faz parte do plot. Personagem transfem como protagonista.

*Não-binário* – Protagonista. Narrativa focada no processo de “se assumir”.

*Não-binário* – Personagem secundário, sem relevância para o plot.  
Protagonista trans masc.



## Marcadores de binarismo

Pessoas de gênero fluído “transitam” entre homem e mulher, e eventualmente performam neutralidade.

A identidade agênero é mais uma característica, mais uma dissidência, mais uma coisa “diferente” sobre o personagem punk tatuado.

Cria-se expectativa sobre a performance de pessoas alinhadas ao feminino. Personagem não-binária aparece somente para “apoiar incondicionalmente” a personagem transfeminina.

Não apresenta uma narrativa de adroginia, mas de fluidez e autenticidade. Porém, limita “regras de vestimenta” sexistas.

A personagem NB lésbica não é categorizada pelo espectro binário, porém a discussão de orientação sexual sim.

# Resultados e dados coletados

## *Exemplos*

Representação que categoriza performance de pessoas não-binárias.

[Eu acho mais fácil dizer que sou um homem do que ter que explicar toda a lengalenga toda vez que vou me apresentar a alguém.]

(tradução própria)

["pessoas que são vistas como esquisitas ou pervertidas simplesmente porque nasceram no corpo errado, ou que não concordam com o sexo que lhes foi designado no nascimento".]

Ou se nasce trans, ou se descobre ao longo da vida, mas indubitavelmente não fica "escondido"



Compartilhar seus pronomes de preferência.

["É por isso que nunca nos vemos fora do trabalho. Pelo que eu uso. Nem sempre é uma gravata. Às vezes é feminino. E as pessoas não entendem."]

Acolhimento incondicional.

"I'm a fed. I'm autistic. I couldn't also be—"

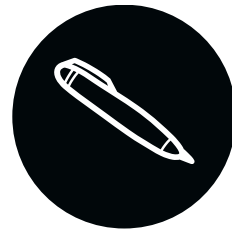
Categorização da  
diferença/característica

["Ele é trans e bi a vida toda..."]

["Se não afeta o trabalho, não deveria ser necessário declarar."]



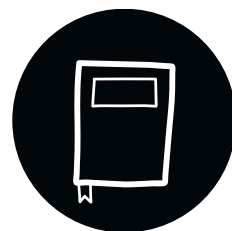
# Análise e Discussão



Queer Reading e Queer Reader como duas experiências distintas?

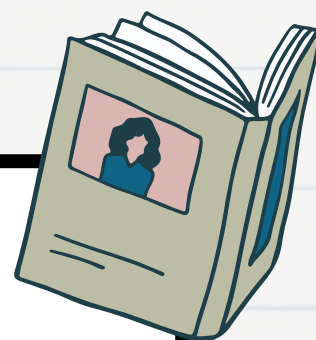


O que se entende de contra-hegemônico nesse contexto?



Estratégias narrativas de discurso podem ser uma alternativa?





# Conclusão?

01

Entende-se que as narrativas que incluem não-binariedade de gênero são “novas” nessa esfera literária e dependem do contexto social (ou do entendimento deste) de quem escreve.

02

Apesar do número de estudos de caso, percebeu-se que a quantidade de fanfics publicadas na plataforma Ao3 é apenas de 23 fics. E nem todas tratam a não-binaridade em protagonismo.

03

A leitura transformativa não depende apenas das lentes de quem lê, mas a pessoa leitora não tira a própria *queerness* para ler.



**OBRIGADO**





# Referências Bibliográficas

- BUTLER, J. **Undoing gender**. New York: Routledge, 2004.
- DUGGAN, J. Transformative Readings: Harry Potter Fan Fiction, Trans/Queer Reader Response, and J. K. Rowling. **Children's Literature in Education**, v. 53, n. 2, 28 mar. 2021.
- FAIRCLOUGH, N. **Analysing Discourse: Textual Analysis for Social Research**. London: Routledge, 2003.
- LEDBETTER, C. The dysphoric body politic, or Seizing the means of imagination. **Transformative Works and Cultures**, v. 34, 15 set. 2020.
- SULLIVAN, N. **A critical introduction to queer theory**. New York: New York University Press, 2003.





# Fanfictions mencionadas

<https://archiveofourown.org/works/36536830> - Quarantini Group Chat; by iwritesomestuffssometimes (General Audiences, No Archive Warnings) (Genderfluid Spencer Reid; Nonbinary Emily Prentiss)

<https://archiveofourown.org/works/42502257> - The case during which Spencer's secret life is revealed; by xXspencerXx (Teen And Up Audiences, No Archive Warnings Apply) (Non-Binary Spencer Reid; Trans Male Character)

<https://archiveofourown.org/works/37592482> - No Boys Allowed; by TobiasHankel (General Audiences, No Archive Warnings Apply) (Nonbinary Penelope Garcia)

<https://archiveofourown.org/works/32208742> - Why I Go By Doctor; by littlenervoussmile (Mature, Creator Chose Not To Use Archive Warnings) (Nonbinary Spencer Reid)

<https://archiveofourown.org/works/48486151> - They Will See Me (Not the Things You Say); by mothmansaysgayrights (General Audiences, No Archive Warnings Apply) (Nonbinary Emily Prentiss, Nonbinary Penelope Garcia)

